

Arquivo Pessoal



O brasileiro começou sua jornada no triathlon após os 40 anos

ATENDIMENTO JURÍDICO ESPECIALIZADO

- **Planejamento de Aposentadoria**
- **Averbação de Divórcio realizado nos EUA**
- **Orientação para Pagamento ao INSS**
- **Inventário**
- **Isenção e Redução do Imposto de Renda cobrado pelo Brasil**

Atendimento de segunda a sexta, das 8h30 às 17h30

Aloisio Advocacia

📞 +55 (11) 3242-5841
📍 Praça João Mendes, 42
Conjunto 11, São Paulo/SP



Brasileiro conquista vaga inédita e representa a Flórida no Ironman Mundial na França

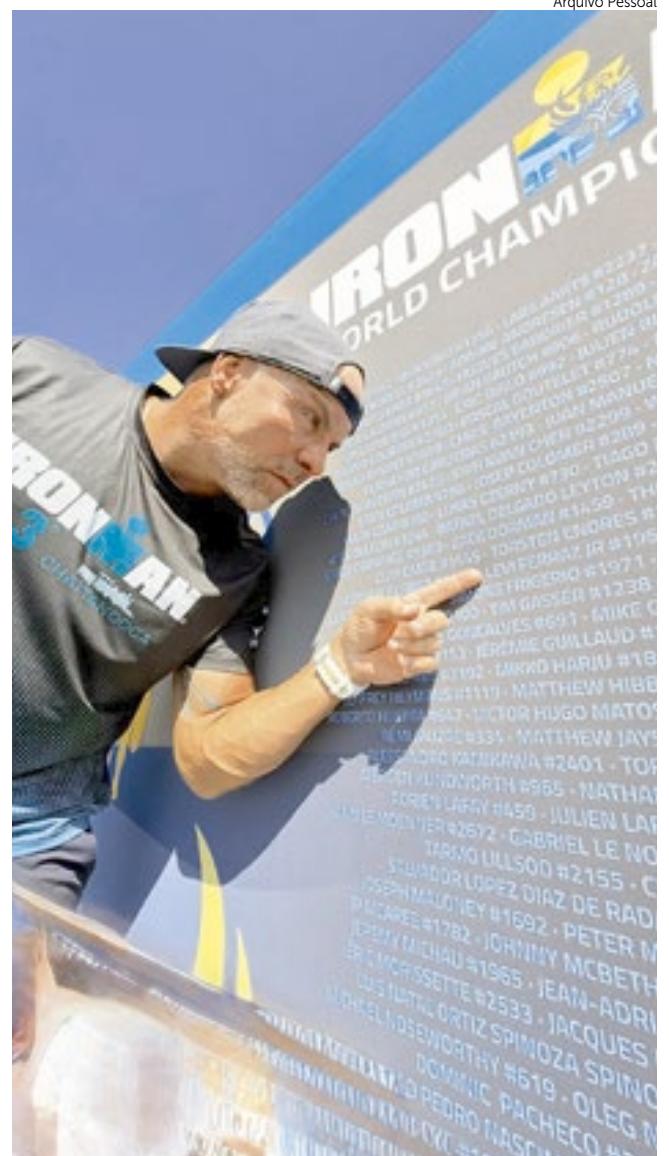
Levi Ferraz Jr., faixa-preta de jiu-jitsu que descobriu o triathlon após os 40 anos, participou do campeonato mundial em Nice e viveu uma experiência inesquecível no maior palco do esporte

Lara Barth

O brasileiro Levi Ferraz Jr., que vive no sul da Flórida, realizou o sonho de competir no Ironman Championship World, em Nice, na França, um dos palcos mais importantes do triathlon mundial. Apaixonado pelo esporte e pela superação, Levi iniciou sua trajetória esportiva ainda criança, passando por várias modalidades, até se tornar faixa-preta, terceiro Dan, no jiu-jitsu. Foi apenas depois dos 40 anos, no entanto, que ele descobriu o triathlon — e desde então, fez da modalidade sua maior paixão e desafio.

“O Ironman não é só uma corrida. É como um negócio: você cresce um pouco a cada dia, com disciplina, paciência e constância”, conta Levi. A dedicação o levou a uma jornada de oito anos, iniciada em 2017, quando disputou sua primeira prova em Panama City. O mesmo local seria, em 2024, o cenário da conquista da tão sonhada vaga para o mundial.

Conciliar treinos intensos com vida profissional e familiar foi, segundo ele, o maior obstáculo. “São muitas horas de treino, acordando de madrugada, sem viver só do esporte. Precisei abrir mão de momentos com amigos e família para perseguir esse sonho.” Apesar das dificuldades, desistir nunca foi uma opção.



Levi destacou o apoio da família como peça-chave do seu sucesso

“O Ironman é como um negócio: você cresce um pouco a cada dia, com disciplina, paciência e constância” conta Levi.

“Minha motivação é deixar uma história para meus filhos e amigos. O nome a gente esquece, mas a história fica para sempre.”

Na França, Levi foi o único brasileiro do sul da Flórida a integrar a delegação nacional.

“É como a Copa do Mundo para o triatleta. Uma experiência mágica: correr ao lado dos melhores do mundo, aqueles que eu só via pela TV.”

Entre os desafios, o ciclismo se destacou: foram mais de 2.500 metros de altitude em montanhas íngremes, bem diferentes da realidade

da Flórida. Apesar das dificuldades, o calor da torcida francesa o impulsionou. “A cidade inteira para. As pessoas vibram, gritam, empurram você pra frente. É emocionante.”

Momentos curiosos também marcaram a experiência, como o contato com o mar Mediterrâneo. “A praia não tem areia, só pedras ovais. O som das ondas batendo nelas é inexplicável, quase hipnótico. Vou guardar isso para sempre.”

Levi destaca ainda o papel fundamental da fé e da família em sua trajetória. Cristão, empresário e pai de dois filhos, ele reconhece que não teria chegado até lá sem o apoio da esposa, Denise, e dos filhos, Noah e Kaya. “Deus e minha família são tudo o que eu preciso para continuar.”